

Professor Shinichi KITAOKA,
Presidente da JICA (Japan International Cooperation Agency)

Assunto: Nosso apoio à Carta Aberta das organizações sociais de Moçambique à JICA intitulada “Protesto contra a actuação da JICA sobre a sociedade moçambicana no âmbito do programa ProSavana”

Nós, organizações e movimentos sociais brasileiros, japoneses e internacionais, recebemos a informação de que as organizações da sociedade civil de Moçambique enviaram a Carta Aberta ao Presidente da JICA no dia 17 de fevereiro de 2017.

Lamentamos que o ProSavana – *Programa de Cooperação Triangular Japão-Brasil-Moçambique para o Desenvolvimento da Agricultura na Savana Africana* – tenha chegado a este ponto.

Através da Carta Aberta, fomos informados/as sobre que a JICA – incluindo seu fundo, projetos de Ajuda Oficial ao Desenvolvimento, equipe e consultores japoneses e moçambicanos – tem operado nos bastidores e como estas ações prejudicaram a sociedade moçambicana, em especial na Província de Nampula, o foco central do programa e onde a oposição camponesa ao programa é mais forte.

A Carta também aponta o papel central da JICA nos problemas relatados, na medida em que esta tem ignorado e violado suas próprias Diretrizes (para Consideração Socioambiental) e sua Política de Cumprimento (*Compliance Policy*), a Carta das Nações Unidas, o Direito Internacional de Direitos Humanos e a Constituição da República de Moçambique.

Através de nossos/as parceiros/as moçambicanos/as e desta Carta Aberta, fomos informados/as sobre a importância que os valores e direitos dos povos apresentados na Constituição de Moçambique têm para a sociedade moçambicana. Estes são os valores: de soberania popular; de uma sociedade plural, mas pacífica e harmoniosa; da governança democrática, transparente e com responsabilidade; e do direito a resistir. Também sabemos que estes foram

direitos e valores duramente conquistados pelos povos de Moçambique através de lutas coloniais de libertação e do prolongado conflito armado pós-independência.

Em razão destes entendimentos acima apresentados, nós requisitamos enfaticamente que a JICA responda às aspirações e demandas descritas na Carta Aberta das organizações da sociedade civil moçambicana.

20 de fevereiro de 2017

Assinam essa carta:

Japão

Advocacy and Monitoring Network on Sustainable Development (AMnet)
Africa Japan Forum (AJF)
Alternative People's Linkage in Japan
ATTAC Japan
Concerned Citizen Group with the Development of Mozambique-Japan
FoE Japan
Freedom School 'YU'
Fukuoka NGO forum on ADB
Hokkaido NGO Network Council
Japan International Volunteer Center (JVC)
Muramachi Net
No! to landgrab, Japan
ODA Reform Network
ODA Reform Network Kansai
Think!TPP
WE21Japan
WE21japan Hiratsuka
WE21Japan · Hodogaya

Brasil

Ação Franciscana de Ecologia e Solidariedade (AFES)
Alternativas para Pequena Agricultura no Tocantins - APA-TO

ANQ- Articulação Nacional de Quilombos
Associação de Servidores Federais da Área Ambiental no Estado do Rio de Janeiro (Asibama/RJ)
CESE - Coordenadoria Ecumênica de Serviço
Cimi - Conselho Indigenista Missionário
Comissão Pastoral da Terra (CPT)
Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ)
Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (CONTAG)
Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (CONTRAF)
Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE)
FIAN Brasil
Fórum da Amazônia Oriental - FAOR
Fórum dos Atingidos pela Indústria do Petróleo e Petroquímica nas Cercanias da Baía de Guanabara (FAPP-BG)
Friends of the Earth Brazil
Grupo Carta de Belém
Grupo de Estudos: Desenvolvimento, Modernidade e Meio Ambiente da Universidade Federal do Maranhão (GEDMMA/UFMA)
Grupo de Pesquisa ReExisterra (Resistencia e Re-Existencias na Terra)
NAEA/UFPA
GWATÁ - Núcleo de Agroecologia e Educação do Campo/Universidade Estadual de Goiás
Instituto de Estudos Socioeconômicos (INESC)
Instituto Equit
Instituto Palmares de Promoção da Igualdade
Instituto Políticas Alternativas para o Cone Sul (PACS)
Justiça Global
Justiça nos Trilhos
Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB)
Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB)
Movimento de Mulheres Camponesas (MMC)
Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)
Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)

O FÓRUM MUDANÇAS CLIMÁTICAS E JUSTIÇA SOCIAL

Núcleo TRAMAS/UFC

Rede Brasileira pela Integração dos Povos - REBRIP

Rede Cerrado

Rede de Mulheres Negras para Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

Rede Social de Justiça e Direitos Humano

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Petroquímica do Paraná

Internacional

Articulação Internacional dos Atingidos e Atingidas pela Vale

Friends of the Earth International

GRAIN

FIAN International

WRM - World Rainforest Movement

Outros

Center for Environment and Development—Camarões

COECOCEIBA—Costa Rica

General Confederation of Labour—Espanha

La Asamblea Veracruzana de Iniciativas y Defensa Ambiental—México

REDES Friends of the Earth Uruguay—Uruguai

Individual

Jun Nishikawa (Professor honorário da Universidade de Waseda,
ex-presidente da Sociedade para o Desenvolvimento Internacional do Japão)

Boaventura de Sousa Santos (Professor Catedrático da Universidade de
Coimbra, Director do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra)